

Questão 1

TEXTO I

Campanha  
**Abril**  
indígena  
2017

**LUGAR DE ÍNDIO NÃO É NO PASSADO**

Os índios são cidadãos atuais como todo brasileiro. Eles participam do mundo tecnológico e da economia global. Viajam, estudam, aprendem e ensinam, produzem e consomem. Pertencer a um povo indígena vai além da aparência, do modo de vestir e da incorporação de novos costumes. O índio não é atrasado. Sua cultura é viva e seu lugar não é no passado. O índio vive no tempo presente, absorvendo e provocando mudanças.

Foto: Xaranta © Acervo Fmali

Divulgação

TEXTO II

“Eu não quero ser lembrada apenas um dia. Eu quero que todos os dias nós indígenas sejamos lembrados como verdadeiros donos deste território. Não somos folclore. Não somos coisa do passado. Somos história viva. Uma história de luta, sofrimento e resistência”, afirmou Potyra Tê Tupinambá, indígena, advogada, mãe, mulher e diretora executiva da ONG Thydêwá.

A realidade indígena do país não está fácil. Golpes são dados diariamente sobre os direitos desses povos tradicionais. A luta é constante para não se perder o território, a dignidade, a natureza preservada ao redor da terra onde se vive, o acesso à água, o acesso à tecnologia.

MARTINS, Fernanda. Não somos folclore, não somos coisa do passado, somos presente vivo. Thydêwá. Disponível em: <<http://www.thydewa.org>>. Acesso em: 26 out. 2017.

Os dois textos fazem referência à data em que se comemora o Dia do Índio no Brasil. Ao focalizar a temática indígena, esses textos buscam

- a) reivindicar o lugar do indígena como elemento essencial do folclore brasileiro, tendo em vista a importância do universo cultural desse povo para formação da identidade nacional.
- b) homenagear o índio na data que foi reservada oficialmente para que a sociedade brasileira relembre a própria origem indígena e, assim, perca o preconceito contra o próprio passado.
- c) promover a figura do índio como elemento fundamental para o progresso tecnológico e econômico do país, o que resulta do total acesso à tecnologia que é concedido à população indígena.
- d) reconduzir o índio ao seu lugar apropriado na história do país, que corresponde ao período anterior à chegada dos portugueses, pois apenas como passado a cultura indígena adquire o seu real valor.
- e) desconstruir uma noção segundo a qual os índios, por serem historicamente associados às origens do Brasil, são vistos apenas como ancestrais, e não como parte importante da população brasileira atual.

Questão 2

**GANHE**  
**UM DIA DE FOLGA**  
**NO TRABALHO.**

ATÉ QUEM SÓ PENSA EM SI TEM UM MOTIVO PARA DOAR SANGUE.

Santa Casa de São Paulo

DOE SANGUE. [WWW.SANTACASASP.ORG.BR/DOESANGUE](http://WWW.SANTACASASP.ORG.BR/DOESANGUE)

RUA MARQUES DE ITU, 549 - SEGUNDA A SEXTA DAS 7H AS 18H - SÁBADO DAS 7H AS 15H - TELEFONE: 2176.7251

25 DE NOVEMBRO, DIA DO DOADOR DE SANGUE. RECORTE ESSE CARTAZ E COLE NO SEU TRABALHO OU ESCOLA.

Divulgação

Essa campanha pela doação de sangue volta-se para um público específico: as pessoas que não costumam ajudar outras sem obter com isso um retorno em benefício próprio. O recurso linguístico utilizado para atrair a atenção imediata desse público é o(a)

- a) verbo “doar” no imperativo afirmativo, exprimindo a imprescindibilidade de uma ação nobre e recompensadora.
- b) verbo “ganhar” na terceira pessoa do imperativo e em letras garrafais, funcionando como um convite para se obter uma vantagem pessoal.
- c) expressão “dia de folga”, revelando o consenso da sociedade, inclusive do setor empregatício, sobre a importância da prática da doação de sangue.
- d) expressão “quem só pensa em si”, manifestando uma crítica por meio da qual se pretende modificar essa postura indiferente diante dos problemas do outro.
- e) advérbio “até”, indicando que a doação de sangue deve ser praticada tanto por pessoas reconhecidamente solidárias como por aquelas que só pensam em si.

Questão 3

Mas deve-se evitar esperar até a realização dessa experiência, que é inútil, ou, antes, prejudicial e perigosa: é triste, quando chega o momento de recorrer a seus amigos, perceber que não são amigos e que não é possível trocar um coração desonesto e pusilânime por um coração sincero e constante. Ora, o amigo é como peças de moeda: é preciso pô-lo à prova antes de recorrer a ele, e não esperar que seja esse recurso que nos desiluda.

PLUTARCO. *Como distinguir o amigo do bajulador*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 8-9.

O texto filosófico discorre sobre as diferenças entre um amigo verdadeiro e aquele que é apenas um bajulador. Com base na argumentação do texto, pode-se afirmar que nele há predomínio da função

- a) conativa.
- b) emotiva.
- c) fática.
- d) metalinguística.
- e) poética.

Questão 4

Texto I

Hoje acordei decidido a mudar [...]
   
Falar pra aquela mina lá, que eu sempre quis
   
Dizer que eu gosto dela, vai saber o que ela diz
   
Dar um rolê no shopping só pra ver o tanto de coisa que
   
existe
   
E que eu não preciso para ser feliz [...]
   
Sociedade e os padrões que ainda insiste
   
Que a felicidade se consiste
   
Em ser o que tem, porém fato triste [...]
   
Desviam seus olhares pelo ouro, prata
   
Os que não tem dinheiro veste só “bagui” pirata
   
É chapa, a forte no estilo alma fraca
   
E esse consumismo sem freio é quem nos mata

Trecho de “Ser feliz”, do rapper Rael da Rima.

Texto II

Da sorte que vive o rico
   
Entre o fausto alegremente,
   
Vive o guardador do gado
   
Apoucado,
   
Mas contente.
   
Beije pois torpe avarento
   
As arcas de barras cheias:
   
Eu não beijo os vis tesouros,
   
Beijo as douradas cadeias,
   
Beijo as setas, beijo as armas
   
Com que o cego Amor venceu:
   
Bens, que valem sobre a terra,
   
E que têm valor no Céu.

Trecho da “Lira XV”, do poeta Tomás Antônio Gonzaga.

Embora escritos em períodos e circunstâncias históricas muito distintas, os textos I e II têm grandes semelhanças temáticas. A característica neoclássica dos versos de Gonzaga que aproximam sua poesia da crítica social da canção de Rael da Rima pode ser expressa pelo lema *árcade* do:

- a) *Fugere urbem, sequere naturam* – Fuga da cidade e ida para a natureza, para o campo.
- b) *Aureas mediocritas* – Superioridade da vida emocional em relação à material.
- c) *Libertas quae sera tamen* – Liberdade, ainda que tardia.
- d) *Locus amoenus* – Temática amena, assunto leve.
- e) *Inutilia trunquat* – Linguagem simples e direta.

Questão 5

Duas coisas prega hoje a Igreja a todos os mortais, ambas grandes, ambas tristes, ambas temerosas, ambas certas. [...] Uma grande, outra maior; uma triste, outra alegre; uma temerosa, outra segura; uma certa e necessária, outra contingente e livre. E que duas coisas são estas? Pó e pó. O pó que somos: *Pulvis es*, e o pó que havemos de ser: *In pulverem reverteras*. O pó que havemos de ser é triste, é temeroso, é certo e necessário, porque ninguém pode escapar da morte; o pó que somos é alegre, é seguro, é voluntário e livre, porque se nós o quisermos entender e aplicar como convém, o pó que somos será o remédio, será a triaga, será o corretivo do pó que havemos de ser.

VIEIRA, Antônio. *Sermões de quarta-feira de cinza*. Campinas: Unicamp, 2016.

No fragmento, retirado do segundo “Sermão de quarta-feira de cinza”, pregado por Padre Antônio Vieira, em Roma, no ano de 1673, é empregada uma figura de linguagem característica da estética barroca, a antítese. No excerto, esse recurso expressivo

- a) confere, enquanto técnica do cultismo, efeitos sensoriais ao texto a fim de atrair a atenção do público.
- b) ressalta o antagonismo entre retidão e pecado, tornando o texto religioso expressivamente poético.
- c) hierarquiza as informações principais, deixando-as claras para o leitor e tornando didático o sermão.
- d) explora dualidades, no caso a vida e a morte, e justifica o conceptismo comum à estética.
- e) manifesta a elaboração cuidadosa da linguagem e o conceptismo ao ornar o texto com palavras cultas e de origem latina.

Questão 6

A vida americana e a natureza do Brasil patenteavam-lhe agora aspectos imprevistos e sedutores que o comoviam; esquecia-se dos seus primitivos sonhos de ambição; para idealizar felicidades novas, picantes e violentas; tornava-se liberal, imprevidente e franco, mais amigo de gastar que de guardar; adquiria desejos, tomava gosto aos prazeres, e volvia-se preguiçoso resignando-se, vencido, às imposições do sol e do calor, muralha de fogo com que o espírito eternamente revoltado do último tamoio entrincheirou a pátria contra os conquistadores aventureiros. E assim, pouco a pouco, se foram reformando todos os seus hábitos singelos de aldeão português: e Jerônimo abraçava-se.

AZEVEDO, Aluísio de. *O cortiço*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

A narrativa de *O cortiço*, obra exemplar da estética naturalista no Brasil, é desenvolvida por meio de premissas científicas. Nesse sentido, percebe-se no trecho o(a)

- a) determinismo, pela crença de que a conduta humana é modelada pelo meio no qual o indivíduo se insere.
- b) darwinismo social, na adaptação da teoria da seleção natural darwiniana à lógica das sociedades humanas.
- c) marxismo, por meio da percepção de que as ações humanas são motivadas pela tensão da luta de classes.
- d) psicologismo, à medida que tece um elogio da sociedade, que, na verdade, é um reflexo da psique humana.
- e) positivismo, pela convicção na ciência como única modalidade consistente de conhecimento do mundo e do ser humano.

Questão 7



Charges e tirinhas são gêneros textuais voltados à representação da atualidade, mas com forte inclinação crítica. No terceiro quadro da tirinha anterior, ocorre uma crítica

- a) à passividade da classe trabalhadora.
- b) ao conflito entre evolução técnica e ideológica.
- c) às condições de trabalho surgidas no século XXI.
- d) aos problemas trazidos pelo advento da internet.
- e) às desvantagens do uso da tecnologia na pós-modernidade.

Questão 8

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás  
 Nós fumos, não encontremos ninguém  
 Nós voltemos com uma baita de uma reiva  
 Da outra vez, nós num vai mais  
 Nós não semos tatu!

BARBOSA, Adoniran. Samba do Arnesto. Intérprete: Adoniran Barbosa. In: \_\_\_\_\_, Adoniran Barbosa. p.1975. Faixa 10.

Nos versos da canção, a variação linguística apresentada tem por objetivo

- a) identificar a relação linguística de diacronia.
- b) limitar a comunicação a um local geográfico.
- c) adequar o registro quanto à situação retratada.
- d) invalidar o discurso com preconceito linguístico.
- e) definir grupo social universitário para a mensagem.

Questão 9

TEXTO I

O que é intervenção federal?

É um poder excepcional, previsto na Constituição Federal de 1988, que permite que a União interfira nos estados ou no Distrito Federal em alguns casos. [...]

Como é vista a intervenção juridicamente?

“Juridicamente, é um ato considerado grave. Os estados têm governantes, seu próprio Legislativo, capacidade de autoadministração. Quando se fala em intervenção federal, se fala na quebra dessa autonomia”, diz a especialista em Direito Constitucional Isabel Figueiredo, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O Rio não tem mais autonomia para nada, então?

Tem. Neste caso, a intervenção é temática, somente sobre a segurança pública, e parte de um ato do presidente da República – um decreto que precisa ser avalizado pelo Congresso. “A União passa a ser responsável por todos os atos feitos pelo interventor”, diz Figueiredo.

IZUMINO, Beatriz; TUROLLO JR., Reynaldo. Tire suas dúvidas sobre a intervenção na segurança pública no Rio de Janeiro. *Folha de S.Paulo*, 23 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

TEXTO II



O texto II é um cartaz de divulgação de uma apresentação da banda estadunidense Pearl Jam na cidade do Rio de Janeiro. Relacionando-o com as definições apresentadas no texto I, o cartaz

- a) traduz objetivamente os dados da reportagem sobre a intervenção.
- b) representa artisticamente a reportagem, tecendo uma crítica social.
- c) estabelece uma paródia, inserindo elementos irônicos na imagem.
- d) introduz a zoomorfização das aves presentes em primeiro plano.
- e) utiliza a técnica abstracionista para representar o caos urbano.

Questão 10

Texto I



Crianças brincam na instalação CC3-Maileryn (1973), de Hélio Oiticica e Neville d'Almeida, no Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (MACBA), na Espanha.

Texto II

À época que residiu em Nova York, no início dos anos 1970, Hélio Oiticica trabalhou em parceria com o cineasta Neville d'Almeida na criação de instalações pioneiras chamadas de “quasi-cinemas”. Estas obras transformam projeções de slides em instalações ambientais que submetem o espectador a experiências multissensoriais. Os quasi-cinemas representam o ápice do esforço que Oiticica empreendeu ao longo de sua carreira para trazer o espectador para o centro de sua arte.

Disponível em: <<http://www.inhotim.org.br>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

O principal diferencial da produção artística do texto I é o(a)

- a) manutenção do lugar social de distanciamento da arte.
- b) criação de um objeto-arte a ser vendido e reproduzido.
- c) quebra da passividade tradicional na relação entre obra e público.
- d) uso da estrutura plana das projeções para concretizar a arte em si.
- e) crítica à produção artística vigente limitada às experiências sensoriais.

Questão 11



Os textos contemporâneos se valem de artifícios que lhes dão destaque e originalidade. Na peça reproduzida, observa-se o(a)

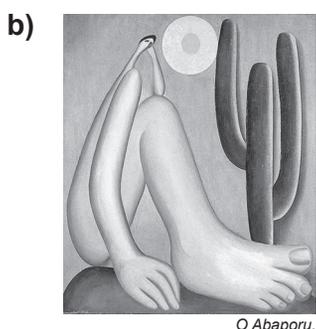
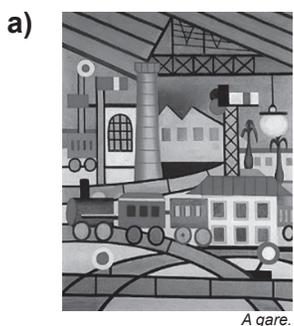
- a) adaptação intertextual de telas consagradas de uma mesma época.
- b) paródia de telas ícones de diferentes correntes artísticas.
- c) diálogo fictício entre personagens famosas de Leonardo da Vinci.
- d) caricatura depreciativa de obras de destaque artístico.
- e) reprodução satírica de obras de estética clássica.

Questão 12

[...] O futurismo foi um conceito estético radical para todos os setores da vida cultural, criado pelo jornalista e escritor italiano Emilio Filippo Tommaso Marinetti. Ele glorificava as guerras, a agitação da vida moderna, a paixão pelas máquinas, fábricas e velocidade. Os futuristas pregavam a “liberdade para a palavra”. [...] Para os futuristas, os objetos não se esgotavam no contorno aparente e seus aspectos se interpenetravam continuamente – ao mesmo tempo ou vários tempos em um só espaço. Procurava-se expressar o movimento real, registrando a velocidade descrita pelas figuras em movimento no espaço. [...]

MÖDERLER, Catrin. 1909: Lançado Manifesto Futurista. *Deutsche Welle Brasil*. Disponível em: <<http://www.dw.com>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

Dentre as muitas manifestações artísticas modernistas no Brasil, destacaram-se as obras da artista plástica Tarsila do Amaral, que aproveitou influências de diversas vanguardas europeias. Uma obra da artista em que se verificam influências da vanguarda descrita no texto é



Questão 13

**Giant trap is deployed to catch plastic littering the Pacific Ocean**

A 2,000-foot-long floating boom, designed by the Ocean Cleanup, a nonprofit organization, will be used to corral plastics littering the Pacific Ocean. The cleanup system is supposed to work like this: After the boom detaches from the towing vessel, the current is expected to pull it into the shape of a “U.” As it drifts along, propelled by the wind and waves, it should trap plastic “like Pac-Man,” the foundation said on its website. The captured plastic would then be transported back to land, sorted and recycled. The boom has an impenetrable skirt that hangs nearly 10 feet below to catch smaller pieces of plastic. The nonprofit said marine life would be able to pass underneath.

CARON, C. Giant trap is deployed to catch plastic littering the Pacific Ocean. *The New York Times*. Disponível em: <<https://www.nytimes.com>>. Acesso em: 10 set. 2018.

A tecnologia utilizada para limpar o Oceano Pacífico

- a) possui uma rede que permite que os animais atravessem.
- b) consiste em uma máquina que destrói o plástico no oceano.
- c) captura pedaços de plástico do oceano para que sejam reciclados.
- d) submerge o equipamento para pegar plástico no fundo do oceano.
- e) é programada especialmente para captar grandes pedaços de plástico.

Questão 14

Reprodução

## LONG STORY SHORT

---

**1982**  
He was born in Los Angeles

**1986**  
She was born in Honolulu

*TIME GOES ON...  
cue romantic music*

**THEY MEET**  
in yoga class on May 24, 2013

and go on their **FIRST DATE**  
October 24, 2013  
at Frankies 457 in Carroll Gardens  
*it was AWESOME!*

**FEBRUARY 14, 2015**  
He said "Will you?" She said "YES!"

*drumroll please...*

**JOANNA**

**&**

**MICHAEL**

**ARE GETTING MARRIED**

*applause!*

**SAVE THE DATE**

*to celebrate on*

**08.27.16**

BROOKLYN, NEW YORK

[WWW.JOANNAANDMIKE.COM](http://WWW.JOANNAANDMIKE.COM)

Ao mesclar texto e imagem, os infográficos transmitem informações de maneira atrativa. Isso pode ser visto no infográfico apresentado, por meio do qual entende-se que os noivos

- a) casam-se na cidade de Nova York, após 18 meses de noivado.
- b) marcaram de se encontrar pela primeira vez em uma aula de ioga.
- c) tiveram uma longa história de amor, que começou na década de 1980.
- d) ficaram juntos por cinco meses antes de decidirem começar a namorar.
- e) formam um casal multiétnico, ou seja, têm nacionalidades diferentes.

Questão 15

This week the National Museum of Brazil caught fire and burned to the ground. The museum was a scientific institution that contained artifacts and specimens representing the social and biological diversity of Brazil and the world. The museum was used by people of all kinds, from students of Rio de Janeiro's cash-strapped public schools to world-class international scientific researchers. The museum was also a first-rate educational center, teaching graduate students in many disciplines. Its anthropology program celebrated its 50<sup>th</sup> anniversary this year and is internationally known for its excellence. For Brazil's indigenous peoples, devastated by colonization and genocide, and for African Brazilians, whose ancestors were brought here in chains, the museum was a concrete link to the past and a resource for building a better future.

LIMA, A. C. S. The destruction of Brazil's National Museum poses a threat to ethnic minorities. *The Washington Post*. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com>>. Acesso em: 10 set. 2018. (adaptado)

A notícia informa que o Museu Nacional brasileiro

- a) era um recurso para minorias étnicas construírem um futuro melhor.
- b) era visitado majoritariamente por pesquisadores internacionais.
- c) possuía um acervo composto apenas por artefatos brasileiros.
- d) representava apenas o lado social da história brasileira.
- e) tinha acabado de completar 50 anos de sua fundação.

Questão 16

En 2015 se confirmaron 3 900 casos de sarampión en los 53 países de la región europea. Un año después, las cifras se mantenían más o menos estables, hasta que los casos se dispararon en 2017 y la situación se volvió peligrosa en 2018, con más de 41 000 casos y 37 víctimas, entre las que hay tanto niños como adultos.

“Hace unos 10 años, la situación en Europa hacía prever se podía llegar a eliminar la enfermedad. Pero los problemas económicos de países como Grecia o las filosofías antivacunas han hecho mucho daño en algunos estados. Y si las vacunas se tienen que pagar, hay un porcentaje de la población que no puede acceder a los tratamientos”, explica a La Vanguardia la doctora Núria Torner.

MARULL, D. R. Qué ha ocurrido en Europa para que el sarampión vuelva a ser un peligro. *La Vanguardia*. Disponível em: <<https://www.lavanguardia.com>>. Acesso em: 27 nov. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, os casos de sarampo aumentaram na Europa nos últimos anos porque a(s)

- a) vacinas passaram a ter menor eficácia.
- b) doença não conta com um tratamento específico.
- c) crise econômica e ideias antivacinação afetaram a prevenção.
- d) enfermidade pode afetar tanto crianças quanto idosos.
- e) população europeia cresceu muito na década passada.

Questão 17



O diálogo da tirinha anterior, por meio da última fala, representa um aspecto social relacionado à

- a) empatia nas relações coletivas.
- b) cortesia perante opiniões divergentes.
- c) reciprocidade diante da angústia existencial.
- d) incitação à expressão das individualidades.
- e) indiferença aos sentimentos alheios.

**Questão 18**

No hay más mujeres que hombres en el mundo, pero sí hay más mujeres que hombres en la mayoría de las ONG y asociaciones civiles comprometidas con causas solidarias. [...] No, no hay más mujeres que hombres en el mundo, pero las mujeres se mueven más. No es solo una metáfora. Para empezar, se mueven más porque suelen trabajar el doble. Y a jornada completa. Un sacrificio. En muchos casos, cuidan más de los demás que de sí mismas. Ese darse a la familia y a la comunidad, que en la sociedad patriarcal se presenta como parte del “orden natural”, se transforma hoy en una energía solidaria, una sabiduría colaborativa, que nos implica a todos y pone en crisis el viejo orden machista en todos los palacios de todos los poderes.

RIVAS, Manuel. ¿Qué está pasando con los hombres? *El País*. Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 28 nov. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, as mulheres

- a) preocupam-se mais consigo próprias do que com os outros.
- b) dedicam-se mais que os homens às causas solidárias.
- c) costumam se locomover mais rápido que os homens.
- d) constituem a maior parte da população mundial.
- e) abdicam de jornadas de trabalho exaustivas.

**Gabarito**

1. E	10. C
2. B	11. B
3. A	12. A
4. B	13. C
5. D	14. A
6. A	15. A
7. B	16. C
8. C	17. E
9. B	18. B

## COMENTÁRIOS

## 1) E

O propósito dos textos é desconstruir a noção comum que associa o indígena apenas ao passado do país e que, por vezes, provoca um esquecimento de que o índio não é apenas história, mas parte da população brasileira atual. Isso fica claro sobretudo nos trechos: “Lugar de índio não é no passado” (texto I) e “Não somos folclore. Não somos coisas do passado” (texto II).

## 2) B

A campanha pela doação de sangue busca despertar o interesse de pessoas que não têm o hábito de ser solidárias, utilizando, para isso, o verbo **ganhar** na terceira pessoa do imperativo, como forma de dirigir ao leitor um convite a receber algo. A utilização das letras em tamanho maior na palavra **ganhe** é uma estratégia para chamar a atenção imediata desse público específico.

## 3) A

O texto utiliza a função conativa ao se referir ao próprio leitor. Os argumentos apresentados são colocados para convencer o interlocutor a testar suas amizades para distinguir assim quais são as verdadeiras.

## 4) B

O texto de Rael da Rima critica o consumismo e questiona o valor exacerbado atribuído ao dinheiro e aos bens materiais, mesmo tema que discute Tomás Antonio Gonzaga em seu trecho. Essa temática era atribuída pela máxima *aurea mediocritas* (tradução literal: a mediocridade do ouro).

## 5) D

No fragmento apresentado, Padre Antônio Vieira recorre à antítese com vistas a destacar a oposição entre vida – “o pó que somos”, alegre, seguro, livre – e morte – “o pó que havemos de ser”, triste, temeroso, certo. Dualidades como essa são características do barroco literário e são trabalhadas na prosa por meio do conceptismo, isto é, técnicas voltadas para o desenvolvimento claro e racional do tema – por exemplo, figuras de linguagem, encadeamento e hierarquização de informações.

## 6) A

A metamorfose de caráter e conduta da personagem é resultado da influência exercida pelo meio no qual estava inserida – no caso, o Brasil. Esse espelhamento entre indivíduo e meio constitui, justamente, o determinismo.

## 7) B

A tirinha tece uma crítica ao fato de a humanidade ter evoluído do ponto de vista técnico e material, mas manter-se presa a modelos ideológicos ultrapassados.

## 8) C

O registro determina na canção a adequação ao público dentro de uma situação específica de comunicação.

## 9) B

A reportagem é um texto objetivo, enquanto o cartaz inclui a subjetividade do artista, que não só representa a situação da intervenção, mas utiliza os animais com armas para tecer uma crítica ao panorama social do Rio de Janeiro.

## 10) C

Como se verifica na imagem e nas características apontadas no texto, as obras de Hélio Oiticica e Neville d’Almeida subvertem o conceito tradicional de observação, colocando o observador em meio à obra e oferecendo a possibilidade de interação, o que quebra a passividade tradicional.

## 11) B

De fato, faz-se uma paródia, ou seja, uma subversão do conteúdo original, com finalidades satíricas ou jocosas. No caso, trata-se de uma adaptação humorística de dois estilos distintos: um clássico e um vanguardista expressionista.

## 12) A

Dentre as obras apresentadas, a única em que se verificam características do Futurismo, tal como descrito no texto, é em A gare (a estação). Na obra, a artista ressalta o movimento das máquinas (principalmente nos trens), as fábricas e, também, interpõe o contorno de um objeto em relação a outro. Todas essas características aproximam a obra do Futurismo, embora se reconheça também nela uma influência do Cubismo, pela utilização de formas geométricas.

## 13) C

O plástico capturado pelo novo equipamento será transportado de volta para terra, classificado e reciclado.

## 14) A

Segundo o texto, o casamento acontecerá no Brooklyn, um distrito da cidade de Nova York. O texto também assinala que o casal ficou noivo em fevereiro de 2015 e casou-se em agosto de 2016, contabilizando 18 meses de noivado.

## 15) A

De acordo com o texto, para povos indígenas do Brasil, devastados pela colonização e genocídio, e para os afro-brasileiros, o Museu Nacional trazia uma conexão concreta com o passado e um recurso para a construção de um futuro melhor.

## 16) C

No texto, é possível verificar que a crise econômica em alguns países aliada aos movimentos antivacinação aumentaram a incidência da doença em muitos países da Europa.

## 17) E

A reação da personagem que fala no último balão demonstra que ela não está preocupada com os sentimentos da outra, apresentando, assim, indiferença aos sentimentos alheios. Ela usa o “*todo bien?*” de maneira automática, como muitas pessoas fazem, e espera uma resposta automática também. Isso mostra que, de fato, um dos aspectos da sociedade é a pouca importância dada aos sentimentos das outras pessoas.

## 18) B

O texto afirma que, apesar de não haver mais mulheres do que homens no mundo, elas participam muito mais de ONGs e associações solidárias.